



Organização de Lisboa

## **GOVERNO / CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA E CARRIS ATACAM DIREITO AO TRANSPORTE DOS LISBOETAS**

A Carris anunciou recentemente a supressão de algumas carreiras. Em concreto, serão desde já suprimidas 6 carreiras, outras 2 passarão a funcionar apenas nos dias úteis, outras 5 verão o seu percurso encurtado e uma outra passará a funcionar apenas em hora de ponta. Também ficámos a saber que estão a ser negociados – no segredo dos gabinetes – novas reduções.

Alega a Carris que são alterações feitas por “falta de procura”, tentando fazer esquecer que a verdade é que estes cortes ocorrem na sequência da ordem dada por PS e PSD de redução cega de 15% nas despesas operacionais da Carris.

São alterações profundas, que deixam poucas alternativas a quem utiliza a Carris como meio principal de transporte. Para apenas referir dois exemplos, a carreira 745 deixará de partir de Santa Apolónia, e a carreira 706 do Terreiro do Paço, deixando dois terminais de transportes (respectivamente o Ferroviário Suburbano e o Fluvial) sem o suporte e articulação necessárias.

Esta é mais uma medida prejudicial para os Lisboaetas, que vai de encontro à lógica economicista das empresas de transportes públicos. Depois de a tarifa ter aumentado para 1,5 euros nos autocarros, 2 euros nos eléctricos e 3 euros nos elevadores e ascensores, a Carris protagoniza agora outra injustiça, reduzindo o serviço público que lhe é devido.

Esta medida, anunciada pelo Vereador Nunes da Silva, não foi discutida em reunião de Câmara, ao contrário de alterações anteriores. Este é mais um exemplo da falsa democracia que se faz sentir neste órgão autárquico, onde decisões importantes passam por cima da discussão e as opiniões de um só Vereador são assumidas como decisão de toda a Câmara Municipal.

O PCP repudia esta medida, e reafirma a necessidade de um serviço de transportes urbanos efectivamente público e de qualidade, onde as necessidades da população estejam acima de medidas economicistas e onde a qualidade e os ganhos para o país e para os portugueses, e não o lucro, sejam o principal objectivo.

Lisboa, 4 e Março de 2011

*Organização de Lisboa do PCP*

Contacto para informações: Carlos Chaparro 919601059